



NEOCONSERVADORISMO, NEOLIBERALISMO E HEGEMONIA DO CAPITAL FINANCEIRO

Vânia Sierra

vansierra@yahoo.com.br

NEGI_UERJ

NEOCONSERVADORISMO

- Governo George W. Bush
- Atentado de 11 de setembro de 2001
- Formulação da doutrina da segurança nacional – ação preventiva contra potências inimigas
- Unilateral
- Internacionalista
- Dialoga estrategicamente com grupos evangélicos e cristãos pró Israel



NEOCONSERVADORISMO

- Temas centrais: a segurança internacional e a política externa dos EUA, diferenciando-se dos conservadores, preocupados com a política doméstica e dos neoliberais com a economia.
- Projeto – a Nova Ordem Mundial
- Supremacia Norte-Americana
- Crença no poder militar – potência imbatível
- Relação da segurança interna com a global



NEOCONSERVADORISMO

- *A liderança americana deve ser forte, heróica e exemplar, pautada por valores tradicionais, que fazem frente aos valores da contracultura dos anos de 1960, tais como o casamento heterossexual, a família nuclear, a religião protestante e uma política externa internacionalista e forte.*(FINGUERUT, 2008, p.)
- *Os neoconservadores desenham, não só um novo rumo para a política externa, mas criam um novo nacionalismo americano pautado na crença do poder de transformação do sistema internacional.*(FINGUERUT, 2008, p. 92)



NEOCONSERVADORISMO - EUA

- *Os neoconservadores produziram um novo militarismo na medida em que acreditariam no poder militar como um instrumento de transformação do sistema internacional, que alimenta e aumenta a primazia americana.*(FINGUERUT, 2008, p. 92)



NEOCONSERVADORISMO NO BRASIL

- Surge no ano de 1987, ainda no processo de redemocratização, como reação as reformas inseridas na Constituição Federal de 1988. (FAGNANI, 1997)
- Na década de 1990, o neoconservadorismo se fortalece com a crise econômica e o avanço das medidas neoliberais.
- Contrário as políticas afirmativas, a defesa dos direitos humanos e ao Estado Social, previsto na Constituição de 1988
- Valorização do cristianismo como estratégia política



NEOCONSERVADORISMO NO BRASIL

- A reação conservadora no Brasil é autoritária e visa à destruição da combinação entre universalismo e pluralismo, prevista na Constituição de 1988.
- Significa o fim da proposta constitucional de aliança entre direitos e equidade, cidadania e seguridade social.
- Identifica a sua visão como a única legítima
- Obsessão pela ordem e pela segurança, situando-os acima do direito
- Rechaça os movimentos sociais como inimigos da nação



NEOCONSERVADORISMO NO BRASIL

- Realiza aliança com os liberais que resulta na destituição dos direitos das mulheres, das crianças e dos adolescentes, dos idosos, dos indígenas etc.
- Transforma o debate político numa luta do bem contra o mal.
- Identifica a mobilização popular por direitos sociais como estratégia socialista
- Discurso embasado no medo e no ódio
- Defende o aumento da punição para a redução da violência e da criminalidade



IBOPE

- Em dezembro de 2016, o IBOPE divulgou uma pesquisa, tratando das questões abaixo, e concluiu que o brasileiro está mais conservador.
- 1) legalização do aborto, 2) casamento entre pessoas do mesmo sexo, 3) pena de morte, 4) prisão perpétua, 5) redução da maioridade penal.



IBOPE

- De acordo com os resultados, 54% da população brasileira alcançou um índice igual ou superior a 0,7, que o Ibope definiu como alto grau de conservadorismo. Outros 41% – com índice entre 0,4 e 0,6 – estão na faixa do conservadorismo médio. Só 5% ficaram no baixo.



NEOCONSERVADORISMO

- Pobre como consumidor excluído do mercado – classe perigosa e programas de transferência de renda (Bauman)
- Ausência da consciência de classe
- Aumento do individualismo
- Junção da teologia da prosperidade com empreendedorismo (Chaui)



HEGEMONIA DO CAPITAL FINANCEIRO

- Emir Sader afirmou na *Carta Maior* que o capital financeiro deixou de ser o apoio da produção, para se tornar sua sanguessuga. Entende ser este o “pior tipo de capital, que não produz nem bens, nem empregos, que desestabiliza as economias nacionais, as chantageia com crises especulativas, canaliza recursos para a especulação, desviando-se da produção e da geração de empregos”.



HEGEMONIA DO CAPITAL FINANCEIRO

- Necessidade de compatibilizar o aparato institucional público aos ditames do capital, o que implica em degradar a proteção social, precarizar o regime de trabalho, endividar os governos e os cidadãos.
- Torna uma nação inteira refém do capital financeiro. A violência do capital financeiro se expressa no impacto das suas crises.
- Afeta a soberania da nação. Governar adquire a conotação de submissão total ao capital, pela exigência de criar um ambiente atrativo para os investidores.
- O capital financeiro é autoritário, excludente e capaz de gerar grande instabilidade econômica.
- Fortalece o conservadorismo e o neoliberalismo



HEGEMONIA DO CAPITAL

- Para construir o consenso apela ao senso comum da mídia e das redes sociais
- Umberto Eco afirmou que as redes sociais dão voz aos imbecis”. Acrescentou que “ antes das redes sociais, os “idiotas da aldeia” tinham direito à palavra "em um bar e depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a coletividade”. Concluiu que “o drama da Internet é que ela promoveu o idiota da aldeia a portador da verdade”.



NEOCONSERVADORISMO E A HEGEMONIA DO CAPITAL

- O neoconservadorismo interpreta que a crise da sociedade é uma crise de valores. Acusa como inimigo, o movimento gay, o movimento de liberalização da maconha, a profissionalização da prostituta, todos movimentos de valores contrários ao cristianismo .
- Na defesa da tradição, da família e da propriedade torna todas as esquerdas em um único conjunto de representação do mal. São inimigos do povo, da paz e da prosperidade.
- Uma ameaça à liberdade, à igualdade e à dignidade da pessoa humana.



NEOCONSERVADORISMO E A HEGEMONIA DO CAPITAL FINANCEIRO

- Sob a hegemonia do capital financeiro, os neoconservadores se associam aos neoliberais, degradam a proteção social e destroçam os direitos trabalhistas.
- A democracia é ameaçada
- O Estado Democrático de Direito se transforma em Estado de Exceção



REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. *Trabajo, consumismo e nuevos pobres*. Bracelona: Gedisa, 2000.
- CHAUI, Marilena. *A Nova Classe trabalhadora Brasileira e a Ascensão do Conservadorismo. Por que Gritamos Golpe?* Para entender o impeachment a crise política no Brasil. 1ª ed, São Paulo, Boitempo, 2016.
- FAGNANI, Eduardo. *Política social e pactos conservadores no Brasil: 1964/92*. Economia e Sociedade, Campinas, n. 8, p. 183-238, 1997.
- FINGERUT, Ariel. A influência do pensamento neoconservador na política externa de George W. Bush. Dissertação de Mestrado, UNESP Araraquara, 2008.
- SADER, Emir. Quebrar a hegemonia do capital financeiro. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/?/Blog/Blog-do-Emir/Quebrar-a-hegemonia-do-capital-financeiro/2/27087>
- UOL NOTÍCIAS. Redes Sociais dão voz a legião de imbecis, diz Umberto Eco. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/ansa/2015/06/11/redes-sociais-deram-voz-a-legiao-de-imbecis-diz-umberto-eco.jhtm>. Acesso em 30/04/2017.
-

